



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (PA) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

Ministério da Fazenda



Relatório da Administração - Fundo de Investimento da Amazônia FINAM Exercício 2013

Apresentação

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do Fundo de Investimentos da Amazônia – FINAM, elaborados em conformidade com a legislação societária e demais normativos legais, os quais resumem o desempenho de suas atividades no exercício de 2013. O Relatório deve ser lido em conjunto com as Demonstrações Financeiras Auditadas, Notas Explicativas e Pareceres.

1. Fundo de Investimentos da Amazônia – FINAM

O Fundo de Investimentos da Amazônia – FINAM é um benefício fiscal concedido pelo Governo Federal, como agente indutor de desenvolvimento regional e foi criado pelo Decreto Lei nº 1.376, de 12.12.74, alterado pela Lei nº 8.167, de 16.01.91, regulamentada pelo Decreto nº 101, de 17.04.91. Complementam esses diplomas legais a Lei nº 9.808, de 20.07.99, a Lei nº 9.532, de 10.12.97, a Lei 6.404, de 15.12.76, alterada pela Lei nº 10.303, de 31.10.2001, a MP nº 2.199-14, de 24.08.2001, bem como normas emanadas do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários e do Ministério da Integração Nacional.

Instituído com a missão de assegurar recursos, em aplicações de ações e debêntures, para a implantação de projetos considerados à época pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia-SUDAM, de interesse para o desenvolvimento da Amazônia Legal, que compreende os Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e parte do Maranhão.

O objetivo é contribuir para o crescimento econômico da Região Amazônica, promovendo a valorização da mão de obra local, a fixação do homem na própria região, visando diminuir as diferenças socioeconômicas e culturais históricas existentes entre a Amazônia e as demais regiões do país. Tem a função de fomentar o desenvolvimento da Amazônia, atraindo pequenas e médias empresas privadas, gerando emprego e renda.

O FINAM foi administrado pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM até 1º de maio de 2001. Com a edição da Medida Provisória nº 2.145, de 02.05.2001, reeditada com o nº 2.157-5, em 24.08.2001, a autarquia foi extinta, cabendo ao Ministério da Integração Nacional, através do Departamento Financeiro de Recuperação de Projetos - DFRP, a administração do FINAM.

O Banco da Amazônia S/A, definido como banco operador pelo art. 6º do Decreto-Lei 1376/74, executa o papel de agente financeiro do FINAM, inclusive desempenhando as atividades que vinculam o Fundo ao mercado de capitais.

Dentre as principais tarefas do Banco da Amazônia S/A, destacam-se: escrituração contábil, observando um plano de contas específico, elaboração do Balanço anual e Demonstração de resultados, administração da custódia dos títulos múltiplos, controle das aplicações com base no artigo 9º da lei 8.167, controle dos recursos do Fundo, emissão dos certificados de investimentos e preparação dos leilões especiais do FINAM.

O FINAM está estruturado como um fundo mútuo de ações e debêntures e, como tal, se baseia num sistema de fluxo de recursos versus fluxo de quotas, ações e debêntures, ou seja, à medida que os recursos ingressam são geradas quotas estimadas que permanecem nessa situação até a emissão dos Certificados de Investimentos, quando passam para a situação de quotas em circulação.

2. Desempenho do FINAM – 2012/2013

O resultado do período de janeiro a dezembro/2013 foi positivo, no total de R\$ 169.947 mil, sendo 13,80% menor em relação ao mesmo período de 2012, conforme demonstrado no quadro abaixo, tendo as despesas crescido mais que as receitas, principalmente o acréscimo ocorrido nas Despesas de Provisões de Títulos de Renda Fixa – Debêntures, constante no demonstrativo "Despesas Operacionais do período":

R\$ mil

	Jan a Dezembro/2013 (a)	Jan a Dezembro/2012 (b)	Variação % (a-b)/b
Ativo	683.016	550.226	24,13
Passivo Circulante e Exigível	99.318	116.026	(14,40)
Patrimônio Líquido	583.698	434.200	34,43
Resultado do Exercício	169.947	197.144	(13,80)

2.1 Receitas Operacionais mais expressivas:

R\$ mil

	Jan a Dez/2013 (a)	Jan a Dez/2012 (b)	Variação % (a-b)/b
Remuneração s/ Disponibilidades e Depósitos Vinculados à Subscrição	7.514	764	883,51
Rendas de Títulos de Renda Fixa - Debêntures	575.756	586.155	(1,77)
Ágio na Venda de Títulos em Leilão	3.457	4.472	(22,70)
Ágio na Venda Direta de Títulos	1.145	514	122,76
Valorização da Carteira de ações	376	100	276,00
Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio	4.839	18.696	(74,12)
Reversão de Provisões – Títulos de Renda Fixa	6.167.969	5.893.553	4,66
Reversão de Provisões – Títulos de Renda Variável	355.822	363.155	(2,02)

Remuneração s/ Disponibilidades e Dep. Vinculados à Subscrição: teve um acréscimo de 883,51% em função do ingresso de recursos enviados pela Secretaria do Tesouro Nacional-STN com base no art. 9º da Lei. 8.167/91, pagamento/amortização de debêntures, Ofertas Públicas e Venda direta de ações de empresas constantes da Carteira de Títulos do Fundo, ocasionando uma maior remuneração na conta disponibilidades.

Rendas de Títulos de Renda Fixa (debêntures): esta receita corresponde aos custos básicos e encargos financeiros incidentes sobre as debêntures e decresceu 1,77% comparada ao mesmo período do exercício anterior, em função dos processos de conversão de debêntures em ações, renegociação das debêntures e dispensa de encargos.

Ágio na Venda de Títulos em Leilão: esta conta registra a receita com o ágio obtido com a venda de ações em leilões na Bolsa de Valores. Se comparada ao mesmo período do ano anterior, verificamos um decréscimo de 22,70% desta receita.

Ágio na Venda Direta de Títulos (ações): cresceu 122,76% em relação ao mesmo período do ano anterior, apurado através da diferença entre o valor contábil registrado e o valor pago pela venda das ações que se encontravam sob a titularidade do FINAM (valor contábil < que valor pago na venda das ações).

Dividendos/Juros sobre Capital Próprio: decresceu 74,12% comparado ao período anterior. Esse ingresso de recurso nas disponibilidades do Fundo é efetuado por empresas beneficiárias de incentivos fiscais com ações na carteira do Fundo e que distribuíram dividendos aos acionistas.

Valorização da Carteira de Ações: refere-se à valorização ocorrida nos valores de avaliação das ações das empresas constante da carteira de titularidade do FINAM, decorrente do aumento do valor patrimonial das ações. Conforme demonstrado no quadro acima, houve crescimento de 276,00% nesta receita, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Reversão de Provisões – Títulos de Renda Fixa: com base em normas e práticas contábeis, a partir do exercício de 2002, tem sido adotado por este Fundo o método contábil da reversão de provisões, no início do exercício, permitindo que os valores provisionados em exercícios anteriores sejam transportados ao exercício corrente, facilitando com isso a contabilização da baixa de provisões que possam ocorrer durante o exercício. Assim, no primeiro dia útil do ano é realizada a reversão do saldo da provisão encerrada no exercício anterior, com a constituição, posterior, de nova provisão, no mesmo montante registrado na reversão. Com isso, a conta retificadora do Ativo "Provisão para Desvalorização de Títulos" e a conta "Despesa de Provisões" apresentam saldos iguais neste primeiro momento, não afetando o resultado do período. Neste exercício ocorreu esse tipo de reversão e também as reversões/desprovisionamentos referente ao exercício corrente. Conforme demonstrado no quadro, houve um acréscimo de 4,66% nesta receita, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Reversão de Provisões – Títulos de Renda Variável: com base em normas e práticas contábeis, a partir do exercício de 2002, tem sido adotado por este Fundo o método contábil da reversão de provisões, no início do exercício, permitindo que os valores provisionados em exercícios anteriores sejam transportados ao exercício corrente, facilitando com isso a contabilização da baixa de provisões que possam ocorrer durante o exercício. Assim, no primeiro dia útil do ano é realizada a reversão do saldo da provisão encerrada no exercício anterior, com a constituição, posterior, de nova provisão, no mesmo montante registrado na reversão. Com isso, a conta retificadora do Ativo "Provisão para Desvalorização de Títulos" e a conta "Despesa de Provisões" apresentam saldos iguais neste primeiro momento, não afetando o resultado do período. Neste exercício ocorreu esse tipo de reversão e também as reversões/desprovisionamentos referente ao exercício corrente. Conforme demonstrado no quadro, houve um decréscimo de 2,02% nesta receita, em relação ao mesmo período do ano anterior.

2.2 Despesas Operacionais mais expressivas:

R\$ mil

	Jan a Dezembro/2013 (a)	Jan a Dezembro/2012 (b)	Variação % (a-b)/b
Deságio na Venda Direta de Títulos	613	3	20.333,33
Desvalorização da Carteira de Ações	19.682	12.221	61,05
Taxa de Administração da Carteira	11.045	6.692	65,05
Atualização Monetária da Taxa de Administração a Pagar	0	126	(100,00)
Despesa de Provisão Títulos de Renda Fixa – Debêntures	6.490.591	6.167.969	5,23
Despesa de Provisão Títulos de Renda Variável – Ações	338.897	347.819	(2,57)
Outras Despesas	86.220	134.216	(35,76)

Deságio na Venda Direta de Títulos: cresceu 20.333,33% em relação ao mesmo período do ano anterior, apurado através da diferença entre o valor contábil registrado e o valor pago pela venda das ações que se encontravam sob a titularidade do FINAM (valor contábil > que valor pago na venda das ações).

Desvalorização da Carteira de Ações: houve um acréscimo de 61,05% nesta despesa. Os valores registrados nesta conta referem-se às desvalorizações ocorridas nos valores de avaliação das ações das empresas constantes da carteira de titularidade do FINAM, decorrente da redução do valor patrimonial das ações.

Taxa de Administração da Carteira: despesa do Fundo, referente à taxa de administração paga ao Banco da Amazônia S.A., pela operacionalização do FINAM, cujo montante cresceu 65,05%.